## **Demonstrações Contábeis**

Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC)

31 de dezembro de 2022 com Relatório do Auditor Independente

> el L

Pl

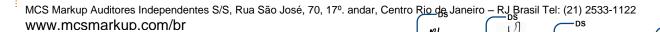
GMK

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3-4
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	5-6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11





#### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Curadores e Diretores da

Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governanca da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

MCS Markup Auditores Independentes S/S, Rua São José, 70, 17º. andar, Centro Kio de Janeiro – RJ Brasil Tel: (21) 2533-1122

www.mcsmarkup.com/br



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de janeiro, 06 de junho de 2023.

— DocuSigned by:

Walter Garcia Mumayer Walter 818415767498r

Contador CRC-1RJ091659/O-0

MCS Markup Auditores Independentes S/S CRC RJ 006917/O-3

MCS Markup Auditores Independentes S/S, Rua São José, 70, 17º. andar, Centro Rio de Janeiro – RJ Brasil Tel: (21) 2533-1122 www.mcsmarkup.com/br

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Ativo		_	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	518.404	363.990
Contas a receber	5	36.324	15.815
Adiantamentos a empregados		-	103
Antecipações a fornecedores	6	638	686
Créditos tributários	7 _	13.100	13.251
	_	568.466	393.845
Não circulante	<u> </u>		
Realizável a longo prazo			
Créditos tributários	7	-	12.044
Depósitos judiciais	11 _	61.036	29.043
	_	61.036	41.087
Imobilizado	8	6.125	6.572
		6.125	6.572
	_	67.161	47.659
Total do ativo		635.627	441.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





GMK



Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Nota	2022	2021
·	· '-	_
	-	231
	2	13
	100	185
9	1.926	2.872
10	536.736	362.109
	538.764	365.410
10	37.926	29.044
11	19.067	17.547
	56.993	46.591
12	_	
	39.870	29.503
	39.870	29.503
	635.627	441.504
	9 10 11	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



GM/K

UGN

Demonstrações dos resultados dos exercícios 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional	13	34.431	25.424
Receitas financeiras	14	7.290	2.857
Serviços voluntários	15	70	96
Doações recebidas	16	27	210
Resultado bruto	-	41.818	28.587
Despesas operacionais			
December	47	(40.000)	(47.054)
Despesas com pessoal	17	(18.800)	(17.351)
Trabalho voluntário		(70)	(96)
Serviços contratados	18	(1.184)	(1.667)
Despesas com bolsas	19	(1)	(166)
Despesas financeiras		(275)	(34)
Despesas administrativas	20	(5.765)	(7.515)
Provisões para contingências	11	(1.520)	1.126
Outras (despesas) receitas	21	(3.836)	(15.661)
	·	(31.451)	(41.364)
	-		
Superávit / (Déficit) do exercício	· -	10.367	(12.777)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

–bs Kl



GM

Demonstrações dos resultados abrangentes 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	2022	2021
Superávit / (Déficit) do exercício	10.367	(12.777)
Total do resultado abrangente do exercício	10.367	(12.777)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





GM



Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	42.280	-	42.280
Déficit do exercício	-	(12.777)	(12.777)
Absorção do déficit do exercício	(12.777)	12.777	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	29.503	-	29.503
Superávit do exercício	-	10.367	10.367
Absorção do superávit do exercício	10.367	(10.367)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	39.870	-	39.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

-bs Kl ) DS

GMK

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		_
Superávit / (Déficit) do exercício Ajustes Por:	10.367	( 12.777 )
Despesas com depreciação/amortização	477	472
Reversão Provisão Social	( 183 )	-
Provisão para contingências	1.520	(1.126)
Atualização Depósito Judicial SRF	( 2.147 )	-
Atualização Créditos tributários SRF	( 2.712 )	(1.155)
	7.322	( 14.586 )
Redução (aumento) nos ativos		
Variação de adiantamentos a empregados	103	934
Variação de antecipações a fornecedores	48	4.226
Variação de depósitos judiciais	(20.963)	-
Variação de créditos tributários	14.907	12.203
	( 5.905 )	17.363
Aumento (redução) nos passivos		
Variação de fornecedores	( 231 )	-
Variação de contas a pagar	(11)	( 180 )
Variação de obrigações tributárias	( 85 )	( 283 )
Variação de obrigações trabalhistas e sociais	( 763 )	( 19.018 )
	( 1.090 )	(19.481)
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	327	( 16.703 )
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(30)	( 38 )
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	( 30 )	( 38 )
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	297	(16.741)
Caixa e equivalentes de caixa sem restrições no início do exercício	17.695	34.436
Caixa e equivalentes de caixa sem restrições no fim do exercício	17.992	17.695
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	297	(16.741)

Os fluxos de caixa apresentados contemplam as movimentações em caixa e equivalentes de caixa próprios da Fundação, ou seja, não vinculados a projetos - Vide nota explicativa nº 4 integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

—ps

DS

GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional

A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC ("Fundação") é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras.

A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam mais de 50 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.

Desde o primeiro projeto assinado com FURNAS Centrais Elétricas no ano de 1970, cerca de 13 mil projetos foram realizados com êxito em diversas áreas tecnológicas e de relevância para a sociedade. Atualmente, sua estrutura administra e apoia mais de mil projetos simultaneamente, a qual passa por modernização e aperfeiçoamento, com a implantação de sistemas e procedimentos mais eficientes e treinamento de seu pessoal.

Além dos serviços prestados na gestão dos projetos, do início até o encerramento, a Fundação atua na proteção de patentes, marcas e outros direitos do sistema de propriedade intelectual, como programas de computador.

As ações desenvolvidas pela Fundação se destacam por seu profissionalismo, multiplicidade de serviços e agilidade na execução de projetos conduzidos por mais de trezentos docentes e pesquisadores.

Obedecendo às exigências legais, a Fundação é auditada regularmente pela Curadoria das Fundações do Ministério Público Estadual e por outros órgãos públicos de fiscalização, o que a obriga a estar permanentemente em dia com suas obrigações fiscais, legais e institucionais.

Como uma fundação de apoio a uma Universidade Federal, a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC é devidamente credenciada pelo MCT e MEC.

Ainda, obedecendo às exigências legais, de acordo com o parágrafo 7º, Artigo 195 da Constituição Federal de 1988, a Fundação é isenta de contribuição para a seguridade social, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício.

— DS Kl DS

GM B

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

Neste sentido, os seguintes serviços são prestados pela Fundação:

- Gestão de convênios com órgãos públicos e privados para realização de pesquisa, desenvolvimento, treinamento e formação de recursos humanos, bem como para o desenvolvimento e fornecimento de serviços técnicos especializados;
- Gestão de contratos com órgãos públicos e privados para desenvolvimento de pesquisa conjunta e/ou prestação de serviços técnicos (diagnóstico, análise, testes e outros), fornecimento de know-how, licenciamento de patentes e transferência de tecnologia;
- Importação de materiais e equipamentos com base na Lei nº 8.010/90 que beneficia a aquisição no exterior com isenção de tributos, desde que voltados para projetos de pesquisa;
- Gestão de compras de bens e serviços observando a Lei nº 8.666/93 e demais legislações pertinentes, desde a análise da estratégia de compra, até a elaboração de edital e a realização de pregão eletrônico;
- Gestão de propriedade industrial, assistência jurídica especializada para atender aos procedimentos necessários à obtenção de patentes nacionais ou internacionais bem como assistência no licenciamento de uso de patentes e softwares e na elaboração de contratos de transferência de tecnologia;
- Assistência jurídica especializada na administração de projetos e serviços técnicos especializados;
- Gestão financeira do fluxo de caixa de projetos e procedimento para pagamento de fornecedores e pessoal envolvidos nos projetos;
- Gestão de pessoal para os projetos tais como formalização de procedimentos para admissão temporária e CLT, bolsistas e prestadores de serviços eventuais.
- A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos COPPETEC poderá gerir programas e projetos, desde que respeitados os interesses da Universidade, observando a política de ensino, pesquisa e extensão;
- Na gestão de programas e projetos, a Fundação deverá compatibilizar custos e eficiência, em função dos recursos físicos, operacionais e financeiros disponíveis, mantendo orçamento anual com previsão discriminada das receitas e das despesas autorizadas;
- Na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam aplicação de recursos públicos, a Fundação submeter-se-á às disposições da Lei 8.958/94 e demais disposições aplicáveis.
- A Fundação COPPETEC está comprometida com práticas de desenvolvimento sustentável visando melhorar a qualidade do meio ambiente e da sociedade. Apoia projetos de pesquisa de fontes renováveis de energia, de desenvolvimentos de medicamentos e vacinas. O Programa COPPETEC inclusão oferece acessibilidade, inclusão de portadores de deficiências no mercado de trabalho e

—bs Kl ) DS

—ds GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

oficinas de Libras. Implementou políticas de integridade e transparência, ouvidoria e compliance.





os GM/



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisa e Estudos Tecnológicos ("COPPETEC" ou "Fundação"), sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

-bs U DS

os GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração da Fundação autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis em 06 de junho de 2023.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, sua moeda de apresentação.

#### 2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, sendo que determinados ativos e passivos financeiros, em função de sua classificação, estão avaliados ao custo amortizado ou a valor justo.

#### 2.4. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Estas estimativas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias e por definição raramente serão iguais aos resultados reais.

As estimativas que apresentam risco significativo de probabilidade de causar um ajuste relevante estão contempladas a seguir:

DS

) DS

OM)

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 2.4. Estimativas contábeis--Continuação

- Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade:
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa: As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD são constituídas, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Fundação para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.
- Provisões para contingências: A Fundação reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 2.5. Reclassificação de Obrigações com projetos vinculados

 Para melhor apresentação efetuamos a reclassificação do saldo de 2021 de Obrigações com projetos vinculados, originalmente classificado no grupo de passivo não circulante para o grupo de passivo circulante, para refletir a classificação dos montantes dos correspondentes saldos de ativo.

> —bs Kl

Pos

— DS GM/

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### 3.1. Recursos sem restrição

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras próprias da Fundação e livres para movimentação, consideradas de liquidez imediata que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Os rendimentos dessas aplicações financeiras são registrados como receita da Fundação uma vez que são oriundos dos recursos próprios da Coppetec.

#### 3.2. Recursos com restrição

Os recursos com restrição correspondem aos respectivos saldos disponíveis para suprirem os gastos dos contratos e convênios a serem realizados e estão depositados em conta corrente e aplicação financeira, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas.

Os rendimentos dessas aplicações financeiras são registrados nos passivos e nos resultados dos projetos.

A Coppetec realiza de forma desassociada a contabilização dos movimentos de gastos e recebimentos dos projetos geridos, acompanhando o que norteia a ITG 2002 (R1). Possui um plano de contas específico para projetos, não havendo nenhuma ligação com a contabilização própria de seus negócios, ou seja, realiza a contabilização de projetos de forma segregada das demais contas da Fundação.

#### 3.3. Contas a receber

Contas a receber representam valores a receber por conta dos projetos realizados pelas Unidades o qual a Fundação apoia, realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização. Adicionalmente, as contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos. A prática relacionada às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") estão divulgadas na nota explicativa 2.4. Nos exercícios de 2022 e 2021 a PECLD foi apurada considerando os créditos vencidos há mais de 120 dias.

#### 3.4. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

—ps

) DS

GM/

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

A Coppetec reconhece os recebíveis e os depósitos judiciais inicialmente na data em que foram originados. Todos os demais ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação deixa de reconhecer um ativo financeiro somente se os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo vençam ou sejam liquidados ou quando o ativo é transferido para outra parte juntamente com todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro.

A Fundação possui as aplicações financeiras, os recebíveis e os depósitos judiciais como ativos financeiros não derivativos.

#### (i) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão divididas em recursos sem restrição e recursos com restrição, conforme evidenciado na nota 4.

#### (ii) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem contas a receber, antecipações e adiantamentos concedidos.

#### (iii)Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são feitos mensalmente em virtude do processo que pleiteia a imunidade do ISS, com base nos percentuais de 2% ou 5% sobre as notas fiscais emitidas, conforme detalhado na nota 11.2 de depósitos judiciais.

#### b) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidas, retiradas, canceladas ou vencidas.

A Coppetec tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores e contas a pagar.

—ps

) DS

GM B

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros não derivativos--Continuação

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizados através do método dos juros efetivos.

c) Ativos e passivos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2022 e 2021, incluindo operações de *hedge*.

#### 3.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A Coppetec apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Fundação;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; ou
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Fundação;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; ou
- A Fundação não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

—bs

Ds

os GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.6. Imobilizado

Os bens do Imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

O tempo de vida útil estimado para os itens significativos do imobilizado próprio são os seguintes:

Classe	Depreciação
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Instalações em imóveis de terceiros	25 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A Administração, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

A baixa de um item do imobilizado próprio ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### 3.7. Valor recuperável de ativos

O imobilizado e os outros ativos não circulantes são submetidos a avaliação anual para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração não identificou indicativos de que os valores recuperáveis de seus ativos estivessem subavaliados nos exercícios de 2022 e de 2021.

— ds Kl DS

GM B

DS WGN

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.8. Fornecedores

Neste grupo são apresentadas as obrigações da Fundação com fornecedores de bens e/ou serviços em conformidade ao regime de competência.

#### 3.9. Obrigações com projetos vinculados

Nesse grupo estão demonstrados os valores dos recursos recebidos pela Coppetec referentes a contratos e convênios e que serão utilizados para os pagamentos de materiais adquiridos e serviços contratados especificamente para os projetos, sendo classificados os gastos e recebimentos, dentro de um cronograma preestabelecido contratualmente, descrito em seus planos de trabalho que definem o grau de exigibilidade, ou seja, como circulante ou não circulante.

#### 3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

#### a) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Fundação é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada anualmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

–bs Kl DS

— DS GMJ

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 3.10. Provisões -- Continuação

#### b) Provisões de férias e encargos sociais

Provisão constituída com base na remuneração dos empregados da Fundação e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo o FGTS e o PIS correspondente.

#### 3.11. Obrigações tributárias

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC está isenta do pagamento de Imposto de Renda e da Contribuição Social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

Em atendimento à legislação vigente para as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela legislação trabalhista, a Fundação contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesa de custeio na rubrica de "Despesas gerais", obedecendo ao regime de competência.

A Fundação está isenta de efetuar o recolhimento da COFINS, conforme determina o Decreto-lei nº 1.940 de 25 de maio de 1982.

#### 3.12. Partes relacionadas

O Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia – Coppe/UFRJ é a única parte relacionada da Coppetec e possui a representatividade de 45% do Conselho de Administração, conforme apresentado no Estatuto Social da Fundação. As transações com a referida parte relacionada consistem em apoiar os projetos desenvolvidos por esta Unidade, da mesma forma como todas as demais Unidades da UFRJ, nas mesmas condições de prazos e valores. Durante o exercício de 2022 não existiram transações com a referida parte relacionada e para o exercício de 2021, são apresentadas as seguintes movimentações:

— DS K DS

—ds GMJ

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.13. Apuração do superávit (déficit)

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem receitas e despesas, bem como os rendimentos, encargos e as variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. O superávit/déficit da Fundação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

#### a) Receitas operacionais

A Fundação reconhece suas receitas operacionais quando os recursos dos projetos vinculados ou não vinculados são aportados nas contas bancárias, levando em consideração o princípio da competência. As receitas também são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da Fundação, conforme requisitos previstos na ITG 2002 (R1).

#### b) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras mensuradas ao valor justo e as despesas financeiras abrangem os juros moratórios e despesas bancárias.

#### c) Receitas e despesas de trabalhos voluntários

Os serviços prestados pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal foram reconhecidos quando efetivamente realizados e conforme requerido pela ITG 2002 (R1) — Interpretação Técnica Entidades sem Finalidade de Lucros, mensurados pelo valor justo e registrados como se houvesse ocorrido um desembolso. Os valores apurados foram contabilizados como receita e despesa no mesmo montante sem impactar no resultado do exercício e do patrimônio líquido.

—bs

DS

— DS GMJ

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa		
	2022	2021
Recursos sem restrição	17.992	17.695
Recursos com restrição	500.412	346.295
	518.404	363.990

### 4.1. Recursos sem Restrição

	2022	2021
Banco Conta Movimento		
Conta corrente	4.106	1
	4.106	1
Aplicações Financeiras (*)		
Aplicação Financeira	13.886	17.694
	13.886	17.694
	17.992	17.695

<sup>(\*)</sup> As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Investimentos em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates com rentabilidade entre 100% e 105% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.





GMK

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 4.2. Recursos com restrição

Os recursos com restrição correspondem aos respectivos saldos disponíveis para suprirem os gastos dos contratos e convênios a serem realizados durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicação financeira, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas, conforme apresentado a seguir:

	2022	2021
Banco Conta Movimento		
Conta corrente	11.574	3.556
	11.574	3.556
Aplicações financeiras (*)		
Aplicações financeiras	488.838	342.739
	488.838	342.739
	500.412	346.295

<sup>(\*)</sup> As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondem a investimentos em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com objetivo de remuneração do saldo bancário diário, disponível em conta corrente, com resgate diário e automático do recurso investido e prazo de resgate em até 90 dias e com rentabilidade entre 100% e 105% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.





GM



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 5. Contas a receber

	2022	2021
Clientes Projetos	42.152	16.591
	42.152	16.591
PECLD	( 5.828 )	(776)
	36.324	15.815

Os valores componentes das contas a receber têm o seguinte prazo de recebimentos (aging list):

Vencimento das contas a receber	2022	2021
Entre 0 e 30 dias	31.739	15.248
Vencidas entre 31 e 90 dias	4.710	568
Vencidas entre 91 e 180 dias	734	191
Vencidas entre 181 e 360 dias	4.331	115
Vencidas há mais de 360 dias	638	469
_	42.152	16.591

As movimentações da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) no exercício de 2022 e de 2021 estão demonstradas a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.154)
Constituição de PECLD	(478)
Reversão de PECLD	856
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(776)
Constituição de PECLD	(5.263)
Reversão de PECLD	211
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(5.828)





GM



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 6. Antecipações a fornecedores

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	34	34
Adiantamento em caução	596	651
Adiantamento de despesas	8	1_
	638	686

#### 7. Créditos tributários

A Fundação obteve êxito na ação movida para reconhecimento do direito à não-incidência do imposto sobre ganhos e rendimentos de aplicações financeiras com trânsito em julgado e habilitação do crédito junto à Receita Federal ocorrida no dia 6 de setembro de 2020 no montante de R\$ 36.161 que atualizados até 31 de dezembro de 2020 resultou no saldo de R\$ 36.331. Os saldos ainda não compensados estão demonstrados a seguir:

	2022	2021
Créditos IR/IOF	13.100	25.283
INSS retido na fonte	-	9
Outros	<u>-</u>	3
	13.100	25.295

Este valor foi atualizado pela taxa Selic, inserido na declaração para compensações e mensalmente são compensados com os débitos de imposto de renda retido de funcionários e terceiros e de PIS sobre a folha de pagamento. A estimativa de compensação da totalidade dos créditos é de 33 meses. A movimentação dos créditos tributários está composta a seguir:

-bs Kl ) DS

GM B

DS WGN

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### **Créditos Tributários**

Saldo em 1° de janeiro de 2021	36.331
Valores realizados	(12.203)
Atualização SELIC	1.155
Saldo em 31° de dezembro de 2021	25.283
Valores realizados	( 14.895 )
Atualização SELIC	2.712
Saldo em 31° de dezembro de 2022	13.100

	2022	2021
Curto prazo	13.100	13.251
Longo prazo		12.044
	13.100	25.295

#### 8. Imobilizado

Apresentamos a seguir os quadros com os saldos do imobilizado líquido da Fundação e posteriormente as movimentações de adições e baixas de custos e depreciação acumulada por naturezas dos ativos.

Imobilizado Liquido	2022	2021
Moveis e utensilios	29	3
Equipamentos de informática	26	33
Instalações em imoveis de terceiros	6.070	6.537
	6.125	6.573





GMK



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Imobilizado Custo	Valores em Reais			
	2021	Adições	Baixas	2022
Moveis e utensilios	70	30	-	100
Equipamentos de informática	152	-	-	152
Maquinas e equipamentos	5	-	-	5
Instalações em imoveis de terceiros	11.674		_	11.674
	11.901	30	-	11.931

Imobilizado Custo	Valores em milhares de Reais			
	2020	Adições	Baixas	2021
Moveis e utensilios	68	2	-	70
Equipamentos de informática	115	37	-	152
Maquinas e equipamentos	5	-	-	5
Instalações em imoveis de terceiros	11.675	-	=	11.675
	11.863	39		11.902

Imobilizado Depreciação	Valores em milhares de Reais			
	2021	Adições	Baixas	2022
Moveis e utensilios	(67)	(2)	-	(69)
Equipamentos de informática	(118)	(8)	-	( 126 )
Maquinas e equipamentos	(5)	-	-	(5)
Instalações em imoveis de terceiros	(5.139)	( 467 )		(5.606)
	(5.329)	( 477 )		( 5.806 )

Imobilizado Depreciação	Valores em Reais			
	2020	Adições	Baixas	2021
Moveis e utensilios	(67)	-	-	(67)
Equipamentos de informática	(114)	(5)	-	(119)
Maquinas e equipamentos	(5)	-	-	(5)
Instalações em imoveis de terceiros	(4.671)	(467)		(5.138)
	(4.857)	(472)	-	(5.329)









Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) conforme definido na seção 27 da NBC TG 1000 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A análise é realizada anualmente. Em 2022 e 2021 não foram identificados indicativos de *impairment*.

### 9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2022	2021
Contribuições sociais		_
INSS	309	535
FGTS	209	182
Impostos e contribuições a recolher	206	199
	724	916
Obrigações trabalhistas		_
Salários a pagar	5	-
Provisão de férias e encargos a pagar	1.140	1.159
Serviços prestados pessoa física a pagar	51	796
Pensão alimentícia	6	1
	1.202	1.956
	1.926	2.872

### 10. Obrigações com projetos vinculados

As obrigações com projetos vinculados referem-se aos valores a serem despendidos pela Fundação para pagamentos de produtos e serviços adquiridos em conformidade ao plano de execução dos contratos e/ou convênios firmados com diversas unidades da UFRJ.

Os projetos vinculados podem ser detalhados, conforme sua característica, como Contratos ou Convênios. São denominados contratos os acordos firmados com as unidades para os cursos de pós- graduação (especialização, mestrado ou doutorado), cursos livres e consultorias. Os Convênios, são acordos firmados com as unidades e, em sua grande maioria, financiados por órgão financiador, com o intuito de executar pesquisas inovadoras ou que visam contribuir com a melhoria da saúde ou de vida da sociedade.

— DS

) DS

GM B

DS WGN

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

O detalhamento dos valores dos projetos vinculados, conforme a classificação entre contratos e convênios é apresentado a seguir:

	2022	2021
Recursos de convênios em execução	225.554	156.747
Recursos de contratos em execução	311.182	205.362
Tributos sobre projetos vinculados	37.926	29.044
	574.662	391.153
	2022	2021
Circulante	536.736	362.109
Não Circulante	37.926	29.044
	574.662	391.153

### 11. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

#### 11.1. Contingências

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhistas, cíveis e tributários. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos de demandas judiciais e administrativas. Caso o prognóstico seja "provável" de perda, a Fundação reconhece a provisão. Se o prognóstico for "possível", não há necessidade de provisionar, mas a divulgação em nota é exigida. Quando o prognóstico de perda do processo é "remoto", não há necessidade de provisionar ou divulgar em nota.

Em 31 de dezembro de 2022, as provisões para processos em andamento estão compostas conforme a seguir:

	2022	2021
Provisão Contingência	19.067	17.547
	19.067	17.547





GM



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para contingências com probabilidade de perda provável está apresentada a seguir:

Saldo em 1° de janeiro de 2021	18.673
Adições Reversões Saldo em 31 de dezembro de 2021	49 ( 1.175 ) <b>17.547</b>
Adições Reversões Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.520
Saido em 31 de dezembro de 2022	19.067

Os processos avaliados como de perda possível pelos assessores jurídicos da Fundação em 2021 referem-se a demandas judiciais trabalhistas e cíveis conforme abaixo:

#### Riscos possíveis

	2022	2021
Trabalhistas	618	1.858
Civel	300	300
Administrativo	563	16.181
	1.481	18.339









Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 11.2. Depósitos judiciais

	2022	2021
SRF	23.110	-
SMF	37.926	29.044
	61.036	29.044

SRF - O saldo é referente a processo ativo com exigibilidade suspensa de natureza tributária relativo ao processo nº 50065230220224025101 vinculado ao processo administrativo nº 10348.723.408/2020-38.

Solicitação do cancelamento do crédito tributário exigido, pois a COPPETEC possui imunidade tributária com relação às contribuições previdenciárias indevidamente recolhidas, nos termos do artigo 195, §7º, da Constituição. Em face a discussão jurídica sobre o tema a Administração da Fundação, consubstanciada por seus assessores jurídicos externos, efetuou recolhimentos que somados a atualização monetária, a título de depósitos judiciais perfazem o montante de R\$ 23.110, registrados no ativo não circulante. De acordo com os assessores jurídicos externos da Fundação, a probabilidade de perda desses autos é considerada como "possível".

SMF - O saldo é referente a processo ativo em andamento de natureza tributária relativo ao processo nº 009.485-66.2014.819.0001 de solicitação de imunidade de ISS sobre as notas fiscais emitidas, depositados judicialmente desde maio de 2014 e aguardando julgamento. Em face a discussão jurídica sobre o tema a Administração da Fundação, consubstanciada por seus assessores jurídicos externos, efetuou recolhimentos que somados a atualização monetária, a título de depósitos judiciais perfazem o montante de R\$ 37.926 (R\$ 29.044 em 2021), registrados no ativo não circulante. De acordo com os assessores jurídicos externos da Fundação, a probabilidade de perda desses autos é considerada como "possível".

Os respectivos depósitos judiciais vinculados às contingências descritas estão apresentados da seguinte forma:

–bs Kl Pos

— DS GMJ

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### **Depósitos Judiciais**

Saldo em 1° de janeiro de 2021	24.251
Adições	4.835
Reversões	( 42 )
Saldo em 31° de dezembro de 2021	29.044
Adições	31.992
Reversões	
Saldo em 31° de dezembro de 2022	61.036

#### Adições

	2022
Depósitos SRF	20.964
Depósitos SMF	6.386
SELIC SRF	2.147
SELIC SMF	2.495
Saldo Final	31.992

### 12. Patrimônio Líquido

#### Patrimônio social

O fundo social é integralmente constituído por valores e ativos próprios relativos a doações especiais necessárias para a constituição e manutenção da Fundação e pelo superávit ou déficit acumulados.

#### Superávit (déficit) acumulados

Registra o valor do superávit/déficit do exercício a ser submetido à apreciação da Assembleia Geral para incorporação ao patrimônio social da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC.

A Fundação registrou em 31 de dezembro de 2022 um superávit no montante de R\$ 10.367 (déficit de R\$ 12.777 em 2021).

l L DS

GM B

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 13. Receita operacional

Refere-se a taxa de administração cobrada sobre os contratos (*Overhead*) com o objetivo de manutenção das atividades da Fundação.

#### 14. Receitas financeiras

As receitas financeiras da Fundação referem-se, basicamente, a rendimentos de aplicações financeiras de recursos próprios e recuperações de despesas.

	2022	2021
Rendimento de aplicações financeiras	2.431	1.127
Atualização Depósito Judicial SRF	2.147	-
Atualização Créditos tributários SRF	2.712	1.730
	7.290	2.857

### 15. Serviços voluntários

A Fundação Coppetec possui no seu quadro diretivo duas funções, sendo Diretor Superintendente e Diretor Executivo. O Diretor Executivo consta da folha de pagamento (celetista) como integrante do quadro da Coppetec percebendo uma remuneração de aproximadamente R\$ 266 anuais. O Diretor Superintendente e membros do Conselho não recebem remuneração pela Fundação.

	2022	2021
Serviços voluntários	70	96
	70	96









Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 16. Doações

O desenvolvimento das vacinas e a redução da necessidade de novos investimentos em tratamentos para a COVID 19 resultou na descontinuidade de arrecadação de recursos para esta finalidade.

A Fundação Coppetec recebeu doações no montante de R\$ 27 para finalidades especificas conforme demonstrado a seguir:

	2022	2021
Fundo De Apoio Aos Hospitais	-	102
Fundo De Apoio Ao Ventilador Pulmonar	-	1
Fundo De Apoio De Pesquisa E Diagnostico Da Covid	9	1
Fundo Coppetec Para Aquisicao Do Meteorito Campinorte	3	5
Apoio Para Epis Para Os Discentes Da Medicina Ufrj	-	11
Apoio Para A Recuperacao Dos Espacos Do Ed Jorge Machado Moreira	-	90
Fundo Homenagens Prof Luiz Pinguelli Rosa In Memorian	15	
	27	210

### 17. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal estão segregadas da seguinte forma:

_	2022	2021
Salários, ordenados e horas extras	10.357	8.428
INSS	3.037	1.752
FGTS	701	1.682
PIS s/ folha de pagamento	104	105
Férias e abono de férias	624	338
13° Salário	16	5
Indenizações	998	-
Benefícios	1.456	5.041
Multas rescisórias	1.507	
_	18.800	17.351

-bs Kl ) DS

GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 18. Serviços contratados

Os serviços contratados se referem a serviços de consultoria administrativa, consultoria a docentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ para os projetos, estudos e pesquisas.

	2022	2021
Serviços pessoa jurídica	1.101	1.216
Serviços pessoas físicas	83	451
	1.184	1.667

### 19. Despesas com bolsas

A Fundação, através de seus projetos, concede bolsa de estudos a estagiários, graduandos, pósgraduandos, mestrandos e doutorandos. Tais bolsas de estudos são advindas dos recursos investidos no âmbito do projeto específico e previsto em orçamento, tendo a Fundação, como gestora do projeto, a função de destinar tais recursos conforme avençado nos instrumentos contratuais.

	2022	2021	
Cursos de ensino superior	1	166	
	1	166	





GMK

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

## 20. Despesas administrativas

As despesas administrativas representam os recursos aplicados para administrar os projetos da Fundação. São os recursos incorridos com gastos administrativos para a realização dos serviços.

As despesas administrativas estão segregadas da seguinte forma:

	2022	2021
Despesas administrativas		_
Comemorações, condecorações e eventos	63	1
Serviços e materiais de informática	110	101
Despesas de viagens	29	18
Despesas com depreciação	477	474
Locação de instalações e equipamentos	324	353
Material de consumo	141	320
Serviços prestados pessoa jurídica	4.109	4.167
Serviços técnicos especializados	451	1.479
Repasses à UFRJ	-	565
Outras despesas	61	37
	5.765	7.515

## 21. Outras receitas (despesas) operacionais

As outras despesas operacionais estão segregadas da seguinte forma.

		2022	2021
Impostos, taxas e contribuições		71	30
Perda (ganho) com projetos	(i)	3.765	15.648
Outras (receitas) despesas		-	(17)
		3.836	15.661

(i) As perdas com projetos estão relacionadas a gastos efetuados com recursos próprios para o atendimento de determinado projeto.

—bs Kl ) DS

GM

DS WGN

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 22. Benefícios fiscais

A Fundação por sua finalidade e objetivos e para atender aos requisitos da legislação em vigor, possui tratamento diferenciado dos seguintes tributos:

#### 22.1. Isenções e/ou imunidades:

A Fundação goza de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a Seguridade Social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias.

Imunidade sobre o imposto sobre operações financeiras – IOF e o imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

#### 22.2. Base de cálculo diferenciada:

O Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público (PIS/PASEP) é calculado na base de 1% sobre os rendimentos de seus colaboradores constantes na folha de pagamento.

#### 22.3. Tributos sob questionamentos judiciais:

O Imposto Sobre Serviço (ISS) é calculado as alíquotas de 2% sobre o valor cobrado referente a pesquisas e gestão de projetos científicos e tecnológicos e de 5% sobre os cursos, consultorias e demais serviços. A Fundação questiona judicialmente a cobrança do ISS, porém ainda não houve desfecho da ação e com isso recolhe judicialmente os valores mensalmente apurados.

#### 23. Instrumentos Financeiros - Gerenciamento de riscos

Até 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação não participou e nem tampouco manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, exceto aqueles constantes das demonstrações financeiras, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas.

A Coppetec realiza orçamento anualmente, o qual é aprovado pelo Conselho de Administração e periodicamente revisado no exercício. Os gastos são feitos estritamente dentro da previsão orçamentária.

#### 23.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Fundação avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

—bs Kl —DS

GMK

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

#### 23.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Fundação caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Fundação não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com os seus financiadores.

Em relação ao risco de crédito com instituições financeiras, a Fundação tenta reduzir esse tipo de risco trabalhando apenas com instituições de primeira linha. Os valores de caixa e equivalentes de caixa apresentados na tabela abaixo representam a máxima exposição de crédito sobre esses ativos.

	2022	2021
Banco Conta Movimento	4.106	1
Aplicações Financeiras	13.886	17.694
	17.992	17.695

#### 23.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

#### 23.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Fundação administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

—ps Kl ) DS

os GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 24. Cobertura de seguros (não auditado)

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2022 destinam-se à cobertura de riscos de incêndio e danos elétricos às instalações físicas da Fundação e sinistros envolvendo veículos. A Administração da Fundação considera os valores suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros sobre o imobilizado.

Bens segurados	Riscos cobertos	Vencimento da apólice	Montante da cobertura
Edifício Laboratório de Pesquisas e Análises - CETIC	Incêndio, Queda de raio e Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, quebra de Vidros	jul/2023	13.000
Edifício Laboratório de Pesquisas e Análises - Administração	Incêndio, Queda de raio e Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, quebra de Vidros	jul/2023	8.000
Edifício Laboratório de Pesquisas e Análises - Restaurante	Incêndio, Queda de raio e Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, quebra de Vidros	jul/2023	5.000
Edifício Laboratório de Pesquisas e Análises - Módulo de Prototipagem	Incêndio, Queda de raio e Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, quebra de Vidros	jul/2023	5.000
Edifício Laboratório de Pesquisas e Análises - Prédio de acesso	Incêndio, Queda de raio e Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, quebra de Vidros	jul/2023	10.000
Automóvel	Colisão, incêndio, roubo/furto, danos materiais, corporais, morte e invalidez por passageiros	nov2023	93% da FIPE atual
Edifício Centro de Gestão Tecnológica - CGTEC	Incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raios, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, vendaval, furacão, ciclone, tornado, queda de granizo e neve	jul/2023	17.048
Seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores da Fundação COPPETEC	Prática trabalhista indevida, indisponibilidade de bens pessoais, espólio, seus herdeiros, cônjuge e representantes legais, custo com publicidade, novas subsidiárias e coligadas, advogados, contadores, gestores de riscos e auditores empregados, danos materiais, corporais, morais a empregados em função de atividade do tomador, danos morais a terceiros em função das atividades do tomador, administrador de entidade externa, custos de defesa emergenciais, custos de defesa decorrente de reclamações por danos ambientais e custos de defesa decorrente de reclamações por falhas na prestação de serviços a terceiros ou produtos.	dez/2023	10.000

—bs Kl



GM/K



Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

### 25. Quocientes patrimoniais

		2022	2021
Liquidez imediata	_		
Caixa e equivalentes Passivo circulante	518.404 538.764	0,96	0,92
Liquidez corrente			
Ativo circulante Passivo circulante	568.465 538.764	1,06	1,08
Liquidez geral			
Ativo circulante + não circulante Passivo circulante + não circulante	635.626 595.757	1,07	1,06
Imobilização corrente do capital próprio			
Imobilizado Patrimônio líquido	6.125 39.870	0,15	0,22
Imobilização do capital de giro			
Imobilizado Patrimônio líquido + passivo circulante	6.125 578.633	0,01	0,02

#### 26. Outros assuntos

• Em 14 de junho de 2020 foi aprovado pela Diretoria da Coppetec dar início à constituição de um fundo patrimonial, sem personalidade jurídica e vinculado à Fundação com participação de 100% do capital, conforme a Lei nº 13.800/2020, que tem como finalidade formar fonte vitalícia de recursos para a inovação tecnológica por meio de doações. Este fundo patrimonial está inscrito no CNPJ sob o nº 35.156.072/0001-07 e suas obrigações principais, acessórias e registros contábeis serão próprias, ou seja, apartados da Fundação operando conforme as legislações pertinentes e segundo seu regulamento conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

O Fundo Patrimonial recebeu seu primeiro aporte em outubro de 2020 e, em 31 de dezembro de 2022 conta com um saldo de R\$ 1.203.

—ps Kl ) DS

GM

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

- Em 27 de março de 2023, o MEC/MCTI homologaram à COPPETEC sua autorização para apoiar a UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, na gestão administrativa e financeira no âmbito da lei nº. 8.958/1994, conforme processo n ° 23000.034287/2022-91.
- Em 20 de abril de 2023, o Conselho de Administração reuniu-se para a posse do Professor Glaydston Mattos Ribeiro, novo Diretor Executivo da Fundação. Com o pedido de desligamento, da função de Diretor Executivo, efetuado pelo Professor Fernando Peregrino, o Professor Antonio Mac Dowell, Diretor Superintendente, indicou o Professor Glaydston Mattos Ribeiro para ocupar o cargo até o final do seu mandato e próximas eleições, que ocorrerá no segundo semestre de 2023.

#### Diretoria

Antonio Mac Dowell de Figueiredo Diretor Superintendente

Glaydston Mattos Ribeiro Diretor Executivo

## Conselho de Administração – membros efetivos

Adalberto Ramon Vieyra Álvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho Eduardo Mach Queiroz Fernando Alves Rochinha Raquel Belmira da Silva Ricardo Marquini da Cunha Romildo Dias Toledo Filho

#### Conselho Fiscal – membros efetivos

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira Fabiana Valeria da Fonseca Izolinda Clemente da Silva Luis Volnei Sudati Sagrilo

### Responsável técnico

Renato Carlos N. Lopes Contador - CRC/RJ-078.846/O-7

> -ds Kl

DS

GM.